



Rio DOCE

coleção de cartões-postais

Cooperação



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Rio Doce : coleção de cartões-postais /
coordenação Marilêne A. Marinho ; ilustração Bruno
Dellani. -- 1. ed. -- Rio Doce, MG : Coletivo É, 2024.

Vários colaboradores.
ISBN 978-65-01-17038-1

1. Cartões-postais 2. Memória cultural
3. Patrimônio imaterial - Rio Doce (MG)
4. Rio Doce (MG) - História I. Marinho,
Marilêne A. II. Dellani, Bruno.

24-230039

CDD-808.882

Índices para catálogo sistemático:

1. Cartões postais : Frases : Coletâneas :
Literatura 808.882

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



Congado de Nossa Senhora do Rosário de Santana do Deserto

Rio Doce (MG)



Congado de Nossa Senhora do Rosário de Santana do Deserto

Patrimônio imaterial de Rio Doce, o Congado de Nossa Senhora do Rosário de Santana do Deserto existe desde o século XIX. Todos os anos, em outubro, o grupo formado por homens, mulheres e jovens realiza a tradicional Festa do Congado, trajando vestes coloridas, empunhando estandartes e dançando ao ritmo dos tambores para manter viva a fé em Nossa Senhora do Rosário, numa mistura de cultura e religião.



Postais ilustrados de Rio Doce

Uma iniciativa do Plano de Reparação das Referências Culturais promovido no âmbito da cooperação entre UNESCO e Fundação Renova



Estação Ferroviária

Rio Doce (MG)



Estação Ferroviária de Rio Doce

A antiga Estação Ferroviária de Rio Doce passou por uma reforma arquitetônica, estrutural e paisagística para tornar-se centro cultural, depois de anos de abandono e de servir de moradia a trabalhadores da empresa Vale de mineração. Construída em 1886 para integrar a Estrada de Ferro Leopoldina, a estação abriga desde 2015 um museu, uma sala de cinema, auditório multiuso e um jardim. É também sede da Secretaria Municipal de Cultura.

Postais ilustrados de Rio Doce

Uma iniciativa do *Plano de Reparação das Referências Culturais* promovido no âmbito da cooperação entre UNESCO e Fundação Renova





Corporação Musical Santo Antônio

A história da Corporação Musical Santo Antônio começa nos anos 1940, período em que se estabeleceu um forte vínculo com a igreja. Aos poucos, os músicos se tornaram independentes e ampliaram seu universo de atuação, apresentando-se em distintos espaços e ocasiões, além das celebrações religiosas. No entanto, a falta de recursos para arcar com as despesas e manter um maestro regente provocou a dispersão dos músicos. Em 2005, com o apoio da Secretaria Municipal de Cultura, a Corporação renasceu como manifestação cultural atuante. Atualmente, conta com músicos de 6 a 14 anos e, através do projeto *Trocando Notas*, educa musicalmente quase uma centena de alunos.



Postais ilustrados de Rio Doce

Uma iniciativa do Plano de Reparação das Referências Culturais promovido no âmbito da cooperação entre UNESCO e Fundação Renova



Caminhada de Santana

Rio Doce (MG)



Caminhada de Santana

Tradicionalmente, a festa de Santana acontece no mês de julho, iniciando com as missas da novena e a Caminhada de Santana. Durante os dias de festa, o Santuário de Santana do Deserto, local onde ocorrem as celebrações em homenagem à santa, recebe milhares de fiéis de várias localidades de Rio Doce e de municípios próximos e distantes. No segundo domingo do mês, eles se reúnem para a Caminhada de Santana, partindo da Praça Helder de Aquino, na sede de Rio Doce. Em procissão, conduzem a imagem da santa pelo Caminho de São José até chegar ao município de Santana do Deserto, onde está o Santuário.



Postais ilustrados de Rio Doce

Uma iniciativa do Plano de Reparação das Referências Culturais promovido no âmbito da cooperação entre UNESCO e Fundação Renova



Caminho de São José

Rio Doce (MG)



Caminho de São José

Situado às margens do rio do Carmo, o Caminho de São José liga Santana do Deserto, em Rio Doce, ao distrito de Barra Longa. A região tem edificações de relevância arquitetônica ou arqueológica, como as ruínas da Estação do Engenho e o Pontilhão de Ferro, e belezas naturais exploradas pelo ecoturismo. Em determinados trechos dos 47 km de estrada, acontecem a Romaria de Sant'Anna e a Caminhada de São José.



Postais ilustrados de Rio Doce

Uma iniciativa do *Plano de Reparação das Referências Culturais* promovido no âmbito da cooperação entre UNESCO e Fundação Renova



Igreja Matriz e Festa de Santo Antônio

Rio Doce (MG)



Igreja Matriz de Santo Antônio

A Igreja Matriz de Santo Antônio se destaca imponente na paisagem de Rio Doce. Foi construída em 1884 no coração da cidade, onde antes havia um cruzeiro em honra de Santo Antônio, o padroeiro local. Sua arquitetura combina os estilos colonial e eclético e conta com duas escadas laterais de acesso ao templo. Em seu interior, é adornada com ladrilhos hidráulicos e pinturas com motivos bíblicos nas paredes e teto.



Postais ilustrados de Rio Doce

Uma iniciativa do Plano de Reparação das Referências Culturais promovido no âmbito da cooperação entre UNESCO e Fundação Renova



Igreja e Festa de Nossa Senhora do Carmo de Matadouro

Rio Doce (MG)



Igreja de Nossa Senhora do Carmo de Matadouro

A torre da igreja de Nossa Senhora do Carmo se avista de longe e é prenúncio da chegada iminente ao lugarejo de Matadouro, onde o tempo corre sem pressa. Distante 9km da sede de Rio Doce, esta simples e acolhedora comunidade é marcada pela devoção a Nossa Senhora do Carmo. A igreja em homenagem à santa foi construída em mutirão no ponto mais alto do lugar. Nas tradicionais celebrações em sua honra, a imagem de Nossa Senhora do Carmo é conduzida em andor de Rio Doce a Matadouro. Diante da igreja, os romeiros assistem à missa e à coroação da santa.



Postais ilustrados de Rio Doce

Uma iniciativa do Plano de Reparação das Referências Culturais promovido no âmbito da cooperação entre UNESCO e Fundação Renova



Pontilhão Ferroviário

Rio Doce (MG)



Pontilhão Ferroviário

O Pontilhão Ferroviário, hoje em ruínas, é um marco forte na paisagem de Rio Doce. Foi construído sobre o rio Piranga para integrar a Estrada de Ferro Leopoldina. Sua estrutura arquitetônica é constituída de pilares de concreto e alicerce de pedra. Em 28 de agosto 1971, com a desativação completa da via férrea, o pontilhão perdeu a sua utilidade, mas foi preservado como patrimônio histórico e arquitetônico de Rio Doce.



Postais ilustrados de Rio Doce

Uma iniciativa do *Plano de Reparação das Referências Culturais* promovido no âmbito da cooperação entre UNESCO e Fundação Renova



Escola Municipal Coronel João José

Rio Doce (MG)



Escola Municipal Coronel João José

A Escola Municipal Coronel João José foi inaugurada em 1937, quando Rio Doce ainda era distrito de Ponte Nova. É uma de suas primeiras instituições de ensino, surgida no período de franca expansão econômica e demográfica, que se deveu às atividades da linha ferroviária que ligava o Rio de Janeiro ao interior de Minas. Desde o início, a escola funciona em dois turnos, manhã e tarde, e oferece o Ensino Fundamental. Hoje em dia, possui também turmas noturnas destinadas à Alfabetização de Jovens e Adultos (EJA). Pela sua importância, a edificação foi tombada como patrimônio cultural do município.



Postais ilustrados de Rio Doce

Uma iniciativa do Plano de Reparação das Referências Culturais promovido no âmbito da cooperação entre UNESCO e Fundação Renova



Estádio de Futebol de Rio Doce

Rio Doce (MG)



Estádio de Futebol

O Estádio Municipal Cenachi Neto é o espaço onde o amor do rio-docense ao futebol melhor se materializa. A edificação se destaca na área menos povoada da sede de Rio Doce, circundada por árvores e residências, compondo o Complexo Cultural Esportivo e abrigando jogos dos campeonatos mais importantes da região. Os times profissionais, surgidos nos anos 1980, época em que os campeonatos locais se tornaram mais comuns, são outra forma de corporificação deste entusiasmo pelo futebol. O mais tradicional dos times, o Esporte Clube Riodocense, foi fundado em 1986. O Matadouro Esporte Clube, time da comunidade de Matadouro, é da mesma época.



Postais ilustrados de Rio Doce

Uma iniciativa do *Plano de Reparação das Referências Culturais* promovido no âmbito da cooperação entre UNESCO e Fundação Renova





Ofício da Pesca

As águas do Rio Doce abrigam 64 espécies nativas de peixes, das quais doze só existem ali. Uma riqueza que alimenta a atividade pesqueira ao longo de gerações de pescadores; um patrimônio ameaçado pelos impactos da maior tragédia ambiental do Brasil. A onda de rejeitos da barragem que rompeu em Mariana, no ano de 2015, tomou conta de quase toda a extensão do rio Doce, causando impactos ecológicos, econômicos e sociais que irão perdurar por muito tempo.



Postais ilustrados de Rio Doce

Uma iniciativa do Plano de Reparação das Referências Culturais promovido no âmbito da cooperação entre UNESCO e Fundação Renova



Par de Anjos Tocheiros

Rio Doce (MG)



Par de Anjos Trocheiros

O Par de Anjos Trocheiros que ornamenta o altar-mor da Igreja Matriz de Santo Antônio é um bem tombado pelo município de Rio Doce em 2007. A tradição oral atribui sua autoria ao escultor espanhol Braz Blanco, responsável pela montagem do altar principal da igreja na época de sua construção. Nos anos 1990, os anjos estiveram no centro de uma contenda paroquial, desfeita pelo padre Márcio Gabriel Bastos. Atendendo aos apelos dos fiéis, ele os resgatou da casa de uma colaboradora da igreja que alegava ser a dona das esculturas, e fez isso trocando-os por um par de anjos menores.



Postais ilustrados de Rio Doce

Uma iniciativa do Plano de Reparação das Referências Culturais promovido no âmbito da cooperação entre UNESCO e Fundação Renova



Rio DOCE

coleção de cartões-postais

Esta coleção de cartões-postais é parte das iniciativas de Educação Patrimonial do *Plano de Reparação das Referências Culturais* das comunidades atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão, concebido e executado pela Fundação Renova em colaboração com a Unesco.

O conjunto de postais traz conhecimento sobre as principais referências culturais do município de Rio Doce, que surgiu em 1886 na Zona da Mata mineira como distrito de Mariana, quando da inauguração da Estação da Estrada de Ferro Leopoldina. A formação do patrimônio cultural de Rio Doce, de que trata esta coleção, bem como o seu desenvolvimento econômico, estão intimamente ligados à via férrea e ao ar e vir de cargas e passageiros.



Cooperação



Coordenação editorial
Marilêne Marinho

Design gráfico e diagramação
Estúdio Abanico

Edição e revisão de textos
Nina Rodrigues

Colaboração e revisão
Fundação Renova e Unesco

Ilustrações
Bruno Dellani

Colaboração
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Rio Doce

ISBN: 978-65-01-17038-1

